



Relatório de gestão de 2011

1. Atelier-Museu Júlio Pomar. Tal como no ano anterior, 2011 decorreu sob a expectativa da conclusão das obras de adaptação do prédio nº 7 da Rua do Vale para instalação do Atelier-Museu Júlio Pomar, sob a administração da CML e contando com a colaboração estreita da Fundação. Apesar da evolução positiva do processo, verificou-se, no entanto, que transitou para o ano imediato a perspectiva da inauguração desse espaço. Com os trabalhos de construção-adaptação em curso sob a responsabilidade camarária, impôs-se dar continuidade à apreciação dos documentos que devem enquadrar a actividade da Fundação e a sua futura relação com a entidade camarária Atelier-Museu, ou seja, à preparação de um Protocolo Adicional que complete e actualize o Protocolo firmado entre a CML e o artista em 2007, bem como à revisão dos Estatutos da Fundação, em concordância com esse segundo Protocolo, e, em simultâneo com a respectiva aprovação final, a realização de uma segunda doação do artista que alargue o acervo da FJP. A preparação dos dois documentos referidos decorreu em contacto regular com os serviços jurídicos da Vereação da Cultura da CML, e a escolha das obras a incluir na segunda doação exigiu o aprofundamento do inventário da obra do artista, quer para a identificação de obras em depósito no seu atelier quer na recolha ou produção de imagens.

2. Exposições e Edições. A Fundação continuou a prestar colaboração a entidades que solicitaram a cedência de obras de Júlio Pomar para exposições colectivas bem de imagens e informações para edições, especialmente de âmbito académico, abrindo o seu acervo documental a investigadores universitários. Destaca-se em 2011, a participação na representação de Júlio Pomar, na exposição dedicada aos 30 Anos de atribuição dos Prémios AICA/Ministério da Cultura, entre 10 Outubro e Janeiro de 2012. Em colaboração directa com o artista, as Edições Artwear produziram um "Caderno de Esboços" e uma agenda para 2012, a troco da cedência de exemplares. No sentido de ampliar a colecção de obras ilustradas por Júlio Pomar, foram adquiridos um exemplar de "O Romance de Camilo", de Aquilino Ribeiro, ed. Fólio, 1957, na tiragem especial com três litografias assinadas e numeradas pelo artista (exemplar M de uma tiragem de 20 exemplares "fora do mercado"); outro de "Novelas Exemplares", de Cervantes, ed. Fólio, 1958; "A Selva", de Ferreira de Castro, Empresa Nacional de Publicidade, de 1974, e também "Solombra", de Cecília Meireles, ed. Livros de Portugal, Rio de Janeiro, 1963, com 4 ilustrações de Júlio Pomar. Foi igualmente adquirida em leilão uma obra gravada de 1958 ("Burro"), que não figurava no acervo da Fundação nem na colecção do autor.

3. Situação financeira. Durante o exercício de 2011, a FJP continuou a contar com a dotação mensal que lhe é atribuída pela Caixa Geral de Depósitos para assegurar as despesas de funcionamento, permitindo a ampliação dessa verba que ocorreu em 2010, na perspectiva da abertura do Atelier-Museu, acumular um maior saldo positivo destinado a iniciativas futuras. Adicionado este valor ao montante dos direitos de autor recebidos e deduzidos os gastos suportados, a Fundação registou um resultado positivo de 25.456,37€ (vinte cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e trinta e sete cêntimos) conforme Demonstração de Resultados que se anexa ao presente Relatório, propondo-se à Exma. Assembleia de Fundadores que o referido resultado seja aplicado em Reservas Livres.

Tendo sido explicitadas as origens dos rendimentos obtidos, entendemos igualmente divulgar quais os gastos incorridos. Assim:

Fornecimentos e serviços externos: 37.747,17€, cuja decomposição poderá ser observada na nota 6.2, pág. 4 do documento intitulado “Notas às Demonstrações Financeiras”, anexo ao presente Relatório e Contas.

Imparidade de dívidas a receber: 3.000,00€ respeita a uma provisão, constituída para salvaguardar o valor de faturas cuja cobrança se tem mostrado difícil.

Depreciação de ativos fixos tangíveis: 394,92€ valor atribuído à depreciação de mobiliário administrativo.

Outros gastos: 11,59€ IVA suportado em despesas notariais.

Conclusão:

O CA regista com agrado a aproximação da data de conclusão das obras do prédio nº 7 da Rua do Vale, que acolherá o Atelier-Museu Júlio Pomar, concretizando um projecto que partiu de uma decisão da Câmara Municipal de Lisboa tomada há cerca de uma década (ano 2000), apesar do adiamento por mais um ano que acabou por se verificar. Regista igualmente o sentido positivo dos contactos estabelecidos a diversos níveis com o Município de Lisboa no sentido de se estabelecerem as condições de colaboração entre o artista, a Fundação e o futuro Atelier-Museu Júlio Pomar, integrado na rede camarária de equipamentos culturais da cidade.

Lisboa, 15 de Abril de 2012

O Conselho de Administração

Fundação Júlio Pomar

Balço

Período: **Dezembro**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.330.253,27	2.329.789,89
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras-outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		2.330.253,27	2.329.789,89
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Cientes		0,00	3.000,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		9.804,78	25.466,81
Diferimentos		2.319,66	2.220,96
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		87.882,97	41.535,87
		100.007,41	72.223,64
Total do activo		2.430.260,68	2.402.013,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundo social e reservas			
Fundo social		2.329.000,12	2.329.000,12
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		70.136,58	52.682,40
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.456,37	17.454,18
Total capital próprio		2.424.593,07	2.399.136,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		135,09	123,75
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		4.061,56	1.282,12
Diferimentos		1.470,96	1.470,96
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		5.667,61	2.876,83
Total do passivo		5.667,61	2.876,83
Total do capital próprio e passivo		2.430.260,68	2.402.013,53

NUCASE Mod. 021-078 Rev. A

Executado por NUCASE-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
12-03-2012 11:11

Gerência/Administração

Técnico Oficial de contas




Fundação Júlio Pomar

Demonstração dos resultados por naturezas

Período: **Dezembro**

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		60.000,00	20.000,00
Ganhos/perdas imputados de subs, associados e emp conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-37.747,17	-30.255,28
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3.000,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		6.610,05	28.816,40
Outros gastos e perdas		-11,59	-712,02
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		25.851,29	17.849,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-394,92	-394,92
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.456,37	17.454,18
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes dos impostos		25.456,37	17.454,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.456,37	17.454,18
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por ação básico			

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
12-03-2012 10:35

Gerência/Administração



Técnico Oficial de Contas



Demonstração de Fluxos de Caixa

NIF: 510099734

Lançamento: 000 - Actual

(0 a 12)

Valores em EUR

	Exercícios	
	2011	2010
Actividades operacionais:		
Recebimentos de Clientes	76.662,03	25.683,49
Pagamentos a fornecedores	-27.969,63	-24.986,03
Pagamentos ao Pessoal	-1.487,00	-463,75
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	47.205,40	233,71
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-396,81
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	0,00	-1.200,00
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	47.205,40	-1.363,10
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
<i>Fluxos das actividades operacionais [1]</i>	47.205,40	-1.363,10
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	-858,30	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	-858,30	0,00
<i>Fluxos das actividades de investimento [2]</i>	-858,30	0,00
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emiss	0,00	0,00
Subsídios de doações	0,00	0,00
Vendas de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	0,00	-1,60
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisições de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	-1,60
<i>Fluxos de actividades de financiamento [3]</i>	0,00	-1,60
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	46.347,10	-1.364,70
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	41.535,87	42.900,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	87.882,97	41.535,87

FUNDAÇÃO JULIO POMAR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011													
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	6	2.329.000,12	0,00	52.682,40	0,00	0,00	0,00	0,00	17.454,18	2.399.136,70	0,00	2.399.136,70	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				17.454,18					-17.454,18				
	7	0,00	0,00	17.454,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.454,18	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								25.456,37				
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	0,00	0,00	17.454,18	0,00	0,00	0,00	0,00	8.002,19	0,00	0,00	0,00	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios doações e legados													
Outras operações													
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	6+7+8+10	2.329.000,12	0,00	70.136,58	0,00	0,00	0,00	0,00	25.456,37	2.424.593,07	0,00	2.424.593,07	



Notas às demonstrações financeiras

A 31 DE DEZEMBRO de 2011

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem foram preparadas ainda de acordo com as disposições da Norma Contabilista de Relato Financeiro das Pequenas Entidades, porquanto o Plano das ESNL só entra em vigor em 2012.

Nota 1

1. Identificação da entidade

1.1 - A **Fundação Júlio Pomar** com o NIF 510099734, foi constituída por escritura pública em 9 de Dezembro de 2004.

1.2 - Tem a sua sede social na Rua do Vale, n.º 6, rés-do-chão esquerdo, 1200-474 Lisboa.

1.3 - Tem como actividade principal, divulgar e promover a obra artística do Pintor Júlio Pomar

1.4 - A estrutura da Fundação é composta por:

Conselho de Administração

Conselho de Fundadores

Conselho Fiscal

Nota 2

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Base de Preparação

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica “Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Não há divulgações sobre a matéria em título.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

NCRF1	CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2011			2010		
			Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
§31	11	Caixa	34,44		34,44	1.210,00		1.210,00
§31	12	Depósitos bancários	87.848,53		87.848,53	40.325,87		40.325,87
§31	14	Outros equivalentes de caixa			0,00			0,00
§31	1	Totais	87.882,97	0,00	87.882,97	41.535,87	0,00	41.535,87

5 – Activos fixos tangíveis

5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios/bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos legíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. O Património Artístico cedido pelo Pintor, reflectido na rubrica Outros Activos Fixos Tangíveis, não é depreciado.

FUNDAÇÃO JULIO POMAR
NIF 510099734
SEDE: RUA DO VALE N.º 6 R/C ESQ.º
1200-474

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

NCRF	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
			Terrenos	Edifícios					
§721(f)	Vidas úteis						8		Infinito
§721(g)	Taxas de depreciação						12,50%		0,00%
§721(h)	Métodos de depreciação						Linha recta		Não Amortizado

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

NCRF	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
7	1 de Janeiro de 2010									
43x	Custo de aquisição					10.818		2.329.000		2.339.818
439	Imparidade acumulada									-
438	Depreciações acumuladas					(10.028)				(10.028)
	Valor líquido	-	-	-	-	790	-	2.329.000	-	2.329.790
	31 de Dezembro de 2010									
43x	Adições									-
43x	Revalorizações									-
43x	Alienações									-
43x	Abates/Sinistros									-
43x	Transferências									-
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									-
										-
642	Depreciação - exercício									-
483	Depreciações (Alienações/Transf/abates)									-
65	Perdas por imparidade									-
	Valor líquido - Variação do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	31 de Dezembro de 2010									
	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.818	-	2.329.000	-	2.339.818
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valor líquido	-	-	-	-	10.818	-	2.329.000	-	2.339.818

NCRF	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
7	1 de Janeiro de 2011									
43x	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.818	-	2.329.000	-	2.339.818
439	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
438	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valor líquido	-	-	-	-	10.818	-	2.329.000	-	2.339.818
	31 de Dezembro de 2011									
43x	Adições							858		858
43x	Revalorizações									
43x	Alienações									
43x	Abates									
43x	Transferências									
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									
										
642	Depreciações (Alienações/Transf/abates)									
483	Depreciações									
65	Perdas por imparidade									
	Valor líquido - Variação do Período	-	-	-	-	-	-	858	-	858
	31 de Dezembro de 2011									
	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.818	-	2.329.858	-	2.340.676
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valor líquido	-	-	-	-	10.818	-	2.329.858	-	2.340.676

6 – Outras Informações

6.1 – Gastos do Pessoal

A Fundação ainda não tem pessoal ao seu serviço.

6.2 – Fornecimentos e Serviços de Terceiros

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 31 de Dezembro de 2011 foi a seguinte:

CC	Fornecimentos e serviços externos	Período N	Período N-1
621	Subcontratos		
6221	Trabalhos especializados	5.993,08	7.231,08
6222	Publicidade e propaganda		
6223	Vigilância e segurança		
6224	Honorários	11.226,41	6.776,00
6225	Comissões		
6226	Conservação e reparação		
6228	Outros		
622	Totais	17.219,49	14.007,08
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	199,94	380,06
6232	Livros e documentação técnica	297,50	
6233	Material de escritório	1.909,38	3.767,73
6234	Artigos para oferta		
6238	Outros		
623	Totais	2.406,82	4.147,79
6241	Electricidade		
6242	Combustíveis		
6243	Água	158,20	229,18
6248	Outros		
624	Totais	158,20	229,18
6251	Deslocações e estadas		
6252	Transportes de pessoal		
6253	Transportes de mercadorias		
6258	Outros		
625	Totais	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	9.012,00	3.000,00
6262	Comunicação	813,63	952,16
6263	Seguros	6.610,05	6.610,05
6264	Royalties		
6265	Contencioso e notariado	132,00	
6266	Despesas de representação		
6267	Limpeza, higiene e conforto	16,89	
6268	Outros serviços	1.378,09	1.309,02
626	Totais	17.962,66	11.871,23
	Totais	37.747,17	30.255,28

6.3 Outros Rendimentos e Ganhos

A Repartição das rubricas de Rendimentos e Gastos em 2010 e 2011 foram:

CC	CC	Outros rendimentos e ganhos	Período N	Período N-1	Outros gastos e perdas	Período N	Período N-1
7811	6811	Rendimentos suplementares	Serviços sociais		Impostos	Impostos directos	
7812	6812		Aluguer de equipamento			Impostos indirectos	
7813	6813		Estudos, projectos e assistência tecnológica			Taxas	97,25
7814	...		Royalties			...	
7815	...		Desempenho de cargos sociais noutras empresas			...	
7816	...		Outros rendimentos suplementares	18.011,60		...	
781	681		Totais	0,00		Totais	97,25
782	682	Descontos de pronto pagamento obtidos			Descontos de pronto pagamento concedidos		
783	683	Recuperação de dívidas a receber			Dívidas incobráveis		
7841	6841	Ganhos em inventários	Sinistros		Perdas em inventários	Sinistros	
7842	6842		Sobras			Quebras	
7848	6848		Outros ganhos			Outras perdas	
784	684		Totais	0,00		Totais	0,00
7851	6851	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial		Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	
7852	6853		Alienações			Aplicação do método da equivalência patrimonial	
7856	6853		Outros rendimentos e ganhos	6.610,05		Alienações	
785	685		Totais	6.610,05		Outros gastos e perdas	
7861	6861	Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis		Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	
7862	6862		Alienações			Alienações	
7868	6868		Outros rendimentos e ganhos			Outros gastos e perdas	
786	686		Totais	0,00		Totais	0,00
7871	6871	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações		Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	
7872	6872		Sinistros			Sinistros	
7873	6873		Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento			Abates	
7878	6878		Outros rendimentos e ganhos			Gastos em propriedades	
788	688		Totais	0,00		Outras gastos e perdas	
789	689		Totais	0,00		Totais	0,00
7881	6881	Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores		Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	238,17
7883	6882		Imputação de subsídios para investimentos			Donativos	
7883	6883					Quotizações	
7885	6884		Restituição de impostos			Ofertas e amostras de inventários	
7882	6885		Excesso da estimativa para impostos			Insuficiência da estimativa para impostos	
7884	6886		Ganhos em outros instrumentos financeiros			Perdas em instrumentos financeiros	
7888	6888		Outros não especificados			Outros não especificados	11,59
788	688		Totais	0,00		Totais	11,59
78	68	Totais	6.610,05	24.011,62	Totais	11,59	712,02

14 – Imposto sobre o Rendimento

14-1 – Ainda que não esteja reconhecida como, Instituição de Utilidade Pública, cujo processo de reconhecimento está em curso, a Fundação está isenta de Imposto sobre o Rendimento, nos termos do art.º 10.º do CIRC por força dos seus Estatutos.

FUNDAÇÃO JULIO POMAR
NIF 510099734
SEDE: RUA DO VALE N.º 6 R/C ESQ.º
1200-474

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

18 – Outras informações

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Lisboa, 31 de Março, de 2012

A Administração



O Técnico Oficial de Contas

